



EXPECTATIVAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À PRÁTICA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Ana Flavia Placidino¹, Ellen Dragão da Costa, Flávia Lopes Gabani³, Karoline Hyppolito Barbosa⁴, Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari⁵.

INTRODUÇÃO: O período de hospitalização é um momento de grande impacto para a criança, causando medo e estresse. O Brinquedo Terapêutico (BT) é uma técnica humanizada utilizada pelo enfermeiro que objetiva amenizar os sentimentos negativos dessa fase, possibilitando um momento lúdico para a criança. Para isso é necessário, que desde a graduação, os estudantes de enfermagem tenham uma aproximação com o assunto. Uma das formas de aproximar os acadêmicos com o tema é através de projetos de extensão, pois é uma estratégia importante para a formação acadêmica, oferecendo oportunidade ao graduando de interação com a sociedade, favorecendo uma experiência mais humanizada para sua futura atuação prática. **OBJETIVO:** Conhecer as expectativas dos acadêmicos de enfermagem frente à utilização da prática do Brinquedo Terapêutico. **MÉTODOLOGIA:** Estudo do tipo qualitativo, realizada à luz do referencial teórico metodológico de Bardin. A análise ocorreu por meio da transcrição das entrevistas gravadas dos 37 graduandos vinculados ao projeto de extensão: "Utilização do Brinquedo Terapêutico em crianças hospitalizadas em uma unidade pediátrica". Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa nº 039/2014, CAAE nº 278364190000523. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentre os 37 acadêmicos entrevistados, 16 estavam na 1ª série e 21 na 2ª série, todos vinculados a este projeto de extensão, a qual realizam semanalmente a aplicação do BT na pediatria de um hospital universitário. Compreendeu-se por meio dos discursos dos acadêmicos expectativas positivas em relação ao uso da prática do BT para sua futura atuação, relataram ser uma técnica importante e humanizada do cuidado a ser empregada em sua atuação como futuros profissionais de enfermagem. Relataram também expectativas benéficas relacionadas ao seu desenvolvimento pessoal e profissional. **CONCLUSÃO:** Observou-se que projetos de extensão relacionados ao Brinquedo Terapêutico levam os alunos a se aproximarem dessa prática, visto que essa experiência é escassa durante a graduação. Além disso, percebemos a importância do BT em unidades pediátricas, tanto para criança quanto para os acadêmicos que vivenciam a prática, garantindo a partir desta técnica, a oportunidade de adquirir assistência ao cuidado humanizado.

¹Bolsista. Graduanda do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: anafplacidino@gmail.com

²Graduanda do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: ellencosta95@hotmail.com

³ Coordenadora do Projeto. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, área da Saúde da Criança, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: lopesgabani@gmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL), e-mail: karol_hyppolito@hotmail.com

⁵Coordenadora do Projeto. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, área da Saúde da Criança, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); e-mail: ropimentaferrari@uel.br



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



Descritores: Criança hospitalizada; Jogos e brinquedos; Humanização; Enfermagem pediátrica; Estudante de Enfermagem.

Eixo 2: Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas.

REFERÊNCIAS:

BRITO, T. R. P et al. As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. **Esc Anna Nery Rev Enferm.** v.13, n.4, out/dez. 2009.

CRUZ, D. S. M. C. et al. Humanização da assistência de enfermagem – relato de caso sobre o uso do brinquedo terapêutico. **Revista Ciência Saúde Nova Esperança.** João Pessoa, PB. v.11, n.3. 2013.

¹Bolsista. Graduanda do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: anafplacidino@gmail.com

²Graduanda do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: ellencosta95@hotmail.com

³ Coordenadora do Projeto. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, área da Saúde da Criança, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); E-mail: lopesgabani@gmail.com.

⁴Graduanda do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL), e-mail: karol_hyppolito@hotmail.com

⁵Coordenadora do Projeto. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem, área da Saúde da Criança, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL); e-mail: ropimentaferrari@uel.br